

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO.** Aos vinte e cinco dias do mês de
3 março de dois mil e nove, reuniu-se na sala do bloco D, 1º. andar, a Congregação da
4 Faculdade de Educação, com a presença dos seguintes membros: Ângela Fátima Soligo,
5 Anna Regina Lanner de Moura, Antonio Carlos Rodrigues de Amorim, Antonio Miguel,
6 Bernardo Mendes Ribeiro, Caroline Maria Florido, César Aparecido Nunes, Evelyn
7 Boruchovich, Felipe Silva de Oliveira, Liliana Rolfsen Petrilli Segnini, Liliane Bordignon de
8 Souza, Mara Regina Lemes de Sordi, Márcia Maria Strazzacappa Hernández, Maria
9 Carolina Bovério Galzerani, Maria Inês Freitas Petrucci dos Santos Rosa, Pedro Ganzeli,
10 Raquel Pigatto Vale Menezes, Renê José Trentin Silveira, Sérgio Antonio da Silva Leite,
11 Soely Aparecida Jorge Polydoro, Vicente Rodriguez e Yoko Toma Celestino. Ausências
12 justificadas: Antonio Carlos de Oliveira, Aparecida Neri de Souza, Selma de Cássia
13 Martinelli e Silvio Donizette de Oliveira Gallo. O **Professor Sérgio Leite** iniciou a reunião
14 cumprimentando a todos e em seguida submeteu à apreciação a Ata da Ducentésima
15 Trigesima Reunião Ordinária da Congregação, a qual foi aprovada por unanimidade sem
16 ressalvas. A **estudante Caroline Florido** disse que a redação ficou muito boa. Deu os
17 parabéns à servidora Raquel Pigatto Vale Menezes pela elaboração. Todavia voltou a
18 reforçar a ideia de que as reuniões da congregação devem ser gravadas. Lembrou
19 também da possibilidade de utilizar a Sala de Videoconferência da FE. A **Professora**
20 **Maria Carolina Bovério Galzerani** observou que a ata ficou muito clara e objetiva. Pediu
21 que ficasse registrado em ata seus parabéns à funcionária que a redigiu. O **Professor**
22 **Sérgio Leite** esclareceu que a Direção da FE está verificando junto a outras Unidades da
23 Universidade o sistema utilizado na gravação de reuniões de congregação. Saliu que
24 a utilização da Sala de Videoconferência é inviável, pois lá não é possível o consumo de
25 alimentos. As instalações são muito caras para usar em reuniões da Congregação. I)
26 **EXPEDIENTE:** O **estudante Bernardo** informou que recebeu uma carta do estudante
27 Caio referente a uma manifestação de uma turma contra a conduta da Professora Maria
28 Cristina Menezes. A **Professora Ângela Soligo** esclareceu que a carta foi entregue na
29 Coordenação de Pedagogia e está sendo analisada pela Comissão de Pedagogia. Solicita
30 que não haja atropelos. A **Professora Márcia Strazzacappa** informou que foi feita uma
31 primeira reunião com a CLN – Comissão de Legislação e Normas, para início dos
32 trabalhos de Revisão do Regimento da FE. Será encaminhada uma tabela/síntese aos
33 departamentos e às comissões para que leiam e opinem. Do lado esquerdo está
34 demonstrado como é hoje e do lado direito são as sugestões. O prazo para devolução é
35 até junho/2009. O que estiver em azul é sugestão; em vermelho é correção ortográfica; e
36 em amarelo é o que está aguardando sugestões. O **Professor César Nunes** informou o
37 sucesso que foi o Colóquio de Filosofia e História da Educação com o Prof. Dr. Giuseppe
38 Vacca, MD Presidente da Fundação Instituto Gramsci – Roma (Itália), ex-deputado do
39 partido italiano. O Prof. Vacca Proferiu a palestra: “*Os intelectuais e a Educação em*
40 *Gramsci*”, no dia 20 de março às 19 horas. Havia cerca de 350 pessoas no Salão Nobre
41 da FE, dentre os quais, participantes da USP e de cidades da região, o Professor
42 Mohamed Abib da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Unicamp –
43 PREAC, além dos docentes da casa e alunos de quase todos os institutos. Agradeceu à
44 Coordenação de Pós-Graduação da FE, à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos
45 Comunitários pelos gastos que assumiu e agradeceu também ao Prof. Paolo Nosella, da
46 UFSCar, pela tradução efetuada. Foi uma experiência gratificante. A presença
47 significativa de docentes e discentes demonstrou a disposição em recuperar os grandes e
48 profícuos debates que a Faculdade de Educação e a universidade já sediaram. O
49 Professor Giuseppe já se disponibilizou em estar aqui no próximo semestre para
50 participação em um outro seminário. Está disposto também a participar do oferecimento
51 de uma disciplina sobre Gramsci na Pós-Graduação da FE, no 2º semestre de 2010.

1 Sendo assim, o professor César Nunes pediu autorização da Congregação para que
2 possa trazer novamente o professor italiano. O **Professor Sérgio Leite** sugeriu que o
3 pedido formal seja encaminhado via Pós-Graduação. O **Professor Vicente Rodriguez**
4 sugeriu que a congregação convide a Profa. Luci Banks para falar da promoção da
5 Revista Pro-Posições à categoria A1 internacional na CAPES. O **Professor Sérgio Leite**
6 informou que está sendo estudada uma mudança no vestibular da Unicamp. Existe uma
7 comissão, da qual a Profa. Elisabete Pereira faz parte, além das coordenadoras
8 associadas da Graduação e da Licenciatura, professoras Márcia Malavasi e Dirce Zan,
9 respectivamente. Deu a ideia de que, no próximo mês, a reunião da Comissão de
10 Graduação seja aberta à comunidade e o pessoal da Comvest venha participar, com as
11 duas comissões presentes. Seria aproximadamente 1 hora e meia de discussão. Sugere
12 convidar o Prof. Leandro Tessler, da Comvest, para apresentar e discutir as sugestões de
13 mudanças. A **Professora Maria Carolina B. Galzerani** endossou a proposta da Direção.
14 Como membro da Comissão de Licenciatura, acha fundamental participar dessa
15 discussão já que é o processo que seleciona os alunos para ingressarem na universidade.
16 A **Professora Inês Petrucci** informou que, embora tenha ido pouca gente na última
17 reunião, foi uma conversa muito boa. Informou ainda que a Profa. Elisabete Pereira faz
18 parte do GT no Comvest. O **Professor Sérgio Leite** pediu inclusão de pauta do Item
19 C.10: Criação da Comissão de Avaliação Institucional da FE. O **Professor César Nunes**
20 pediu para registrar em ata a maneira serena como ocorreu a eleição da Reitoria.
21 Salientou também a eleição na FE para escolha do Coordenador (a) Associado (a) de
22 Pós-Graduação, que também ocorreu de forma tranquila. **II) ORDEM DO DIA: A) Para**
23 **ciência: A.1)** Projeto *“Preparando especialistas multidisciplinares no design e uso de*
24 *objetivos de aprendizagem com saliências culturais”*. **A.2)** Taxa de Ressarcimento
25 FE/AIU. O **Professor Sérgio Leite** informou que, na nova portaria, não está aumentando
26 a taxa do AIU, mas concentrando neste item todos os encargos direcionados à FE. **A.3)**
27 Plano de Carreira Docente. O **Professor Sérgio Leite** informou que a USP, UNICAMP E
28 UNESP receberam do CRUESP o Ofício nº. 14/2009. Este ofício trata do Plano de
29 Carreira Docente que cada universidade deverá discutir e elaborar de acordo com as
30 diretrizes internas estabelecidas pelos Órgãos Colegiados; posteriormente, caberá ao
31 CRUESP estabelecer as condições de garantia consensual de isonomia entre as 3
32 universidades. Esta discussão já está ocorrendo na USP e na UNESP. A carreira atual
33 com MS-3 e MS-5 está sendo dividida em mais níveis. A UNESP está estudando uma
34 divisão com um número maior de níveis. O Professor Sérgio informou ainda que a Reitoria
35 designou docentes para comporem a comissão incumbida de organizar, sistematizar e
36 apresentar estudo sobre a Carreira do Magistério Superior (MS), conforme segue: Prof.
37 Dr. Edgar Salvadori de Decca – Vice-Reitor, Coordenador da CGU – Coordenadoria Geral
38 da Universidade, Prof. Dr. Osvaldir Pereira Taranto – Diretor da FEQ - Faculdade de
39 Engenharia Química, Prof. Dr. Jayme Vaz Júnior – Diretor do IMECC – Instituto de
40 Matemática, Estatística e Computação Científica, Prof. Dr. José Antonio Rocha Gontijo –
41 Diretor da FCM – Faculdade de Ciências Médicas, Prof. Dr. Adalberto Bono Maurizio
42 Sacchi Bassi – docente do Departamento de Físico-Química do Instituto de Química,
43 Profa. Dra. Cláudia Maria Bauzer Medeiros – docente do Departamento de Sistemas de
44 Informação do Instituto de Computação, Prof. Dr. Hilton Silveira Pinto – Diretor Associado
45 do CEPAGRI – Centro de Ensino e Pesquisa em Agricultura e o Prof. Dr. Roberto Teixeira
46 Mendes – Coordenador de Extensão da FCM – Faculdade de Ciências Médicas. Esta
47 comissão irá coordenar o trabalho, cujas propostas serão divulgadas nas unidades. O
48 Professor Sérgio leite solicitou em plenário, no CONSU, que essas discussões sejam
49 viabilizadas junto às unidades. A meta é a elaboração de uma proposta final a partir das
50 sugestões das unidades. A tendência é ampliar o número de níveis, havendo muitos
51 argumentos favoráveis à divisão. Os critérios estão em aberto. O grande problema é a

1 Unicamp atuar de maneira a não quebrar a autonomia. O **Professor Antonio Miguel**
2 questionou se existe contato entre as três universidades. O **Professor Sérgio Leite** leu
3 brevemente o documento que será tomado como diretriz. Em resumo, terão que trabalhar
4 em definição de níveis, etapas comuns. O **Professor Antonio Miguel** questionou se a
5 ADUNICAMP, ADUSP e ADUNESP estão fora desta discussão. A **Professora Ângela**
6 **Soligo** quis saber como será esta discussão. O **Professor Sérgio Leite** falou que a sua
7 intervenção junto ao CONSU foi no sentido de que a discussão também ocorresse em
8 cada unidade. O **Professor René José Trentin** salientou que seria importante
9 terminarmos a reunião da congregação a tempo de ir à Assembléia da ADUNICAMP às
10 12 horas e 30 minutos. Ele gostaria também de receber informações sobre a carreira do
11 docente MS-5 devido aos boatos que anda ouvindo. Questionou se o Professor Sérgio
12 Leite teve acesso às propostas. O **Professor Sérgio Leite** informou que, na UNESP, a
13 proposta é: MS-2, professor assistente (1 nível); MS-3, professor doutor (4 níveis); MS-5,
14 professor adjunto (4 níveis); MS-6, professor titular (1 nível). A progressão de sub-nível é
15 diferente da passagem para nível. O **Professor René José Trentin** salientou que a
16 impressão que teve é que o problema é financeiro; será econômico para a Universidade.
17 A **Professora Liliana Segnini** observou que é muito estranho o silêncio das organizações
18 coletivas. O **Professor Sérgio Leite** informou que no dia 20 de março saiu uma matéria
19 no Jornal Folha de São Paulo e no mesmo dia o Reitor reuniu-se com os Diretores para
20 falar da comissão. A **Professora Maria Carolina B. Galzerani** salientou que o assunto
21 merece um acompanhamento de perto de nossas associações. O **Professor René José**
22 **Trentin** acrescentou que esta deliberação da USP passou no conselho (CRUESP) e
23 ficamos sabendo apenas pelos jornais. Nossos colegas que nos representam lá estão
24 falhando. O **Professor César Nunes** é representante suplente na ADUNICAMP. Informa
25 que foi apresentado um estudo da diferença entre as universidades e as carreiras. Esteve
26 numa reunião em que foram apresentados estudos sobre as carreiras das universidades.
27 O dado mais gritante é que as universidades estaduais no início da gestão do presidente
28 Lula estavam com os salários iniciais 22% maior que as federais. Hoje o salário inicial das
29 federais está maior que as estaduais, em 8%. O **Professor Sérgio Leite** informou que irá
30 colocar na lista docente o material da carreira. Qualquer novidade adicional ele irá
31 informar também através da lista. O **Professor Vicente Rodriguez** sugeriu o envio de um
32 comunicado à ADUNICAMP solicitando que eles se engajassem mais. Questionou se não
33 seria oportuno a FE chamar a ADUNICAMP para esclarecimentos quanto à transposição
34 para o SPPREV e as carreiras. O **Professor Sérgio Leite** informou que na assembléia de
35 hoje na ADUNICAMP quem estiver presente pode solicitar a discussão. **B) Para**
36 **Homologação: B.1)** Resultado da consulta para escolha do Coordenador Associado dos
37 Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Educação. A mesa parabeniza a indicação
38 da Profa. Dra. Ana Luiza B. Smolka. **B.2)** Abertura de 02 vagas para Concurso de
39 Seleção Pública de Provas e Títulos, na Categoria PE, em RTP, por 06 anos, na Área de
40 Política Educacional: Educação Básica, na disciplina EL 211 – Política Educacional:
41 Estrutura e Funcionamento da Educação Brasileira – DEPASE. A **Professora Maria**
42 **Carolina B. Galzerani** pediu esclarecimentos quanto ao regime RTP por 6 anos. A
43 **servidora Vera Lúcia Gonçalves**, presente na Congregação, esclareceu que todo e
44 qualquer concurso na Unicamp é realizado em RTP – Regime de Tempo Parcial, que
45 inclusive o concurso de livre-docente em pauta também foi aberto assim. A primeira fase
46 é a seleção pública. Depois vem o concurso público. Pela legislação da Unicamp, o
47 docente deverá ser admitido em 6 anos na PP – Parte Permanente. O **Professor Pedro**
48 **Ganzeli** alertou que quanto à questão dos 6 anos, acha melhor ser colocado “até 6 anos”
49 no edital. O **Professor René José Trentin** informou que nas universidades federais é
50 feito direto o concurso público. Aqui na Unicamp se chama seleção pública, porém faz a
51 mesma coisa ao chegar próximo dos 6 anos, que de caracteriza como concurso público.

1 O **Professor Antonio Carlos Amorim** esclareceu que na CADI são feitas análises e não
2 acha que é uma boa saída colocar “até 6 anos”. Seleção Pública é idêntica ao de
3 concurso público. A seleção pública pode ser diferente. Escolhe-se por prova e os
4 critérios são distintos. Por exemplo, como foi feito no caso das contratações dos docentes
5 para o Campus de Limeira. A **Professora Liliana Segnini** salienta que é mais um fato
6 para se questionar a isonomia - essas questões da seleção pública e do concurso público,
7 que são diferentes na USP e Unicamp. **B.3)** Admissão em caráter emergencial e
8 temporário da Professora Doutora Luciene Regina Paulino Tognetta em MS-3, RDIDP
9 junto ao Departamento de Psicologia Educacional, em substituição ao Professor Doutor
10 Valério José Arantes, afastado junto à ADUNICAMP. **B.4)** OF. CL. FE Nº. 04/2009 –
11 correção do vetor das disciplinas EL 876 e EL 885, para todos os Catálogos de
12 Graduação vigentes. **B.5)** OF.CL. FE Nº. 06/2009 – proposta de alteração para os
13 Catálogos de Graduação vigentes – 2º Semestre de 2009. **B.6)** Proposta de alteração de
14 catálogos vigentes – modalidade AA – Bacharelado em Enfermagem. Após os
15 esclarecimentos efetuados, os itens B.1 a B.6 foram homologados por unanimidade. **C)**
16 **Para Deliberação:** os itens C.1, C.2, C.3, C.7 e C.8, abaixo relacionados não foram
17 destacados: **C.1)** Concurso para Professor Livre Docente na Área de Educação e Cultura,
18 na Disciplina EL 683 – Escola e Cultura – DELART. Candidata Profa. Dra. Agueda
19 Bernardete Bittencourt. **C.2)** Concurso para Professor Livre Docente na Área de
20 Educação e Cultura, na Disciplina EL 683 – Escola e Cultura – DELART – comissão
21 julgadora. **C.3)** Relatório de Atividades da Profa. Dra. Liliana Rolfsen Petrilli Segnini –
22 DECISE; Profa. Dra. Ana Angélica Medeiros Albano – DELART; Prof. Dr. Antonio Carlos
23 Rodrigues de Amorim – DELART. **C.7)** Proposta de Curso de Especialização em
24 Educação da Infância do Campo. Coordenadores: Profa. Dra. Ana Lúcia Goulart de Faria,
25 Prof. Dr. Luiz Carlos de Freitas e Prof. Dr. Antonio Miguel. **C.8)** Proposta Orçamentária –
26 versão definitiva – 2009. Todos os itens acima, colocados em votação, foram aprovados
27 por unanimidade. **C.4)** Solicitação de integração como Professor Colaborador: Profa. Dra.
28 Lili Katsuko Nawamura – DEPASE; Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – DEPRAC.
29 **C.5)** Solicitação de prorrogação de integração como Professor Colaborador: Profa. Dra.
30 Mariley Simões Floria Gouveia. A **Professora Ângela Soligo** salientou que no seminário
31 da pós-graduação foi apresentada a questão de integração de professores colaboradores.
32 Acha que deveria ser colocada condição para prorrogação de participação como
33 professor colaborador, como, por exemplo, o registro de produção. Informou que há
34 aproximadamente 20 docentes para os quais não há registro de produção. O **Professor**
35 **Sérgio Leite** sugere votar os 2 itens (C.4 e C.5), condicionando que os docentes incluam
36 sua produção. O **Professor René José Trentin** salientou que todos os docentes são
37 avaliados pela produção. Seria importante perguntar se os colaboradores estão dispostos a
38 publicar ao menos 2 artigos por ano, por exemplo. O **Professor Antonio Carlos Amorim**
39 salientou que parece ser algo sem importância, mas 20% dos professores do programa
40 de pós-graduação são muito ativos. O detalhe é que além de publicar os docentes
41 precisam fazer o registro. O **Professor César Nunes** salientou que é muito
42 constrangedor ter que informar ao Professor Colaborador que ele precisa produzir para
43 continuar atuando como tal. Devemos pensar mais amplamente. Que tipo de produção ele
44 pode fazer. A **Professora Ângela Soligo** concordou com o Prof. Antonio Carlos, na forma
45 de aviso, pois o registro é importante quando da avaliação de desempenho do programa
46 na CAPES. O **Professor Pedro Ganzeli** salientou que estamos discutindo a situação do
47 Professor Colaborador e incorporando de forma natural todos os critérios da CAPES. A
48 questão do Professor Colaborador é se ele pertence a este ou outro programa. A
49 produção será inserida apenas uma vez. Não pode computar duas vezes no caso do
50 docente ter vínculo com outra instituição. Lembrou ainda que, após o seminário da pós-
51 graduação, os chefes de departamentos receberam um “lista dos esquecidos” para que os

1 alertassem para inserir a produção. A **Professora Soely Polydoro** destacou que os
2 professores, quando solicitam adesão como Professores Colaboradores, apresentam um
3 Plano de Atividades com duração de 2 anos e que depois pode ser renovado. O
4 **Professor Sérgio Leite** chamou a atenção da congregação para a necessidade de
5 registrar na FE toda a produção acadêmica dos Professores Colaboradores. Destacou
6 ainda que foi muito importante esta discussão no Seminário da Pós-Graduação, pois o fez
7 refletir sobre nossa relação com a CAPES. Vamos estar sempre fazendo críticas. Ao
8 término do Seminário da Pós-Graduação, solicitou que a Comissão de Pós-Graduação
9 apontasse e encaminhasse sugestões e medidas que regulamentem a produção docente.
10 Observou que teremos problemas sérios se tivermos colegas com baixa produção nos
11 últimos anos. O **Professor César Nunes** lembrou que a maioria dos professores da
12 CAPES existe em consensos hegemônicos. A CAPES não é um órgão operacional, a
13 CAPES somos nós, é a nossa voz. Nós indicamos os representantes para lá atuarem.
14 Após os esclarecimentos acima, o **Professor Sérgio Leite** colocou os itens C.4 a C.5 em
15 votação, os quais foram aprovados por unanimidade. **C.6)** Proposta de Reoferecimento do
16 Curso de Extensão “*EDU – 0062 – Pedagogia Freinet: vida e cidadania na escola*”, sob a
17 responsabilidade da Profa. Dra. Maria Teresa Eglér Mantoan – DEPRAC. A **estudante**
18 **Liliane Bordignon** destacou este item para deixar registrado em ata o descontentamento
19 pelo reoferecimento de um curso de extensão pago numa universidade pública. Sugeriu
20 então uma revisão urgente na política da Faculdade de Educação. Colocada em votação,
21 a proposta foi aprovada com 11 votos favoráveis, 5 votos contrários e 3 abstenções. **C.9)**
22 Proposta de sistemática para apreciação dos Relatórios Trienais/Quinquenais dos
23 docentes. A **Professora Ângela Soligo** esclareceu como ocorre atualmente: é elaborado
24 um parecer pela Comissão de Graduação (Pedagogia/Licenciaturas), um pela CPG
25 (Comissão de Pós-Graduação) e um parecer pelo Departamento. O tempo gasto neste
26 trâmite é grande. A proposta é a seguinte: os dados são informados pela DAC, para os
27 quais o próprio docente faz a análise. O parecerista do departamento analisa todos os
28 detalhes: produção, atividade na Pós-Graduação, na Graduação. Cada comissão terá seu
29 espaço para preencher e dar um parecer de forma concisa. A **Professora Maria Carolina**
30 **B. Galzerani** preocupa-se com a racionalidade do tempo. Acha rica a questão dos
31 diversos pareceres com detalhes. É um momento importante. Acha complicado ter uma
32 única voz dando as informações. O **Professor Antonio Carlos Amorim** acha muito
33 interessante a ideia do formulário de apreciação padrão. Talvez devêssemos
34 experimentar para ver como respondem. A **Professora Ângela Soligo** salienta que cada
35 comissão irá destacar os aspectos apontados no parecer que tenha a ver com a sua parte
36 (especificidade). Ler o relatório e transformá-lo em parecer. Devemos experimentar, mas
37 pode ser que não dê certo. A **Professora Soely Polydoro** entende que o parecerista
38 deverá executar um trabalho mais detalhado do que já faz hoje. Ele seria responsável
39 pela parte burocrática, a síntese dos dados. As comissões fariam apenas uma análise dos
40 dados. Estes dados porém, viriam mais qualificados para análise. A **Professora Márcia**
41 **Strazzacappa** indaga ao Prof. Antonio Carlos Amorim, representante da FE na CADI,
42 qual o modelo seria mais apropriado. O **Professor Antonio Carlos Amorim** esclareceu
43 que os dados são lançados em tabelas: a quantidade de participação em bancas,
44 pesquisas e ao lado o parecer das instâncias. Informou que, em caso de dúvida da CADI,
45 o docente não esclarece nada, nem o departamento. Quem esclarece é a Coordenação
46 de Graduação, quando, por exemplo, há excesso de carga horária. Ou a CPG, quando,
47 por exemplo, o docente tem Projeto de Pesquisa, mas não orienta. O **Professor René**
48 **José Trentin** informou que a Extensão conta tão pouco que em nenhum momento houve
49 menção da Comissão de Extensão. Aproveita para questionar sobre que peso tem a
50 elaboração de pareceres nessa produção nossa. São emitidos pareceres sobre TCC,
51 sobre relatório docente, porém nada disto é registrado. É gasto tempo, energia e em

1 nenhum momento consta esta atividade realizada. Acha que deveria ser computada a
2 quantidade de pareceres emitidos. O **Professor Antonio Miguel** salientou que acha que
3 deveríamos trabalhar com o quadro da CADI. Concorda com o Prof. René no sentido de
4 que deveria ser adicionada a informação da quantidade de pareceres emitidos pelos
5 docentes. O **Professor René José Trentin** questiona como poderia registrar os
6 pareceres dados. Alguém daria alguma declaração ou a palavra do docente seria
7 suficiente? O **Professor Sérgio Leite** informa que não há como registrar. A **Professora**
8 **Inês Pretrucci** concorda com a Profa. Maria Carolina, salientando que é importante a
9 polifonia. O **Professor Sérgio Leite** informa que, quando leu a proposta, viu vantagens.
10 Todavia o relator do departamento é que vai trabalhar mais pois ele que vai explicitar os
11 dados quantitativos. Vale a pena especificar o trabalho que se espera dos departamentos
12 e comissões. O que não é necessário é a repetição dos dados. O **Professor Vicente**
13 **Rodriguez** concordou com a ideia de simplificar, qualificando o tempo todo. A **Professora**
14 **Soely Polydoro** salientou que há necessidade de mudança de postura dos docentes ao
15 elaborar o relatório de atividades. Atualmente os dados são repetitivos. O **Professor**
16 **Antonio Miguel** mencionou a importância dos dados quantitativos, pois é imprescindível
17 para análise na CADI. Seria importante ter uma instância que centralize estes dados. A
18 **Professora Maria Carolina B. Galzerani** reafirmou que não pode abrir mão da polifonia.
19 O **Professor René José Trentin** salientou que o próprio docente deve inserir os dados.
20 Quem centraliza é a (o) secretária (o) do departamento. Defendeu a proposta pois apesar
21 da importância da polifonia, o parecer do departamento será minuciosamente debatido
22 nas outras instâncias. O **Professor Sérgio Leite** propôs a devolução do documento à
23 Profa. Ângela Soligo para reestudar e reapresentar em breve. Aprovado por unanimidade.
24 **C.10) Escolha dos membros para a Comissão de Avaliação Institucional na Faculdade de**
25 **Educação.** O **Professor Sérgio Leite** informou que haverá a Avaliação Institucional em
26 2009 para a qual deverá ser indicada uma comissão pela congregação. Hoje teremos que
27 indicar uma comissão pequena, que posteriormente será ampliada. Sugeriu portanto
28 alguns nomes: Profa. Dra. Márcia Maria Strazzacappa Hernández – Diretora Associada
29 da FE, Rosa Maria Marins Gobbi Sebinelli – Assistente Técnico de Unidade, Profa. Dra.
30 Ângela Fátima Soligo – Coordenadora do Curso de Pedagogia da FE, Profa. Dra. Maria
31 Inês de Freitas Petrucci dos Santos Rosa – Coordenadora do Curso de Licenciatura da
32 FE, Prof. Dr. Silvio Donizetti de Oliveira Gallo – Coordenador do Curso de Pós-Graduação
33 da FE, e Prof. Dr. René José Trentin Silveira – Coordenador do Curso de Extensão da FE.
34 O **Professor Antonio Miguel** sugeriu que a comissão indicada se reúna, leia o último
35 relatório e apresente na próxima reunião da congregação, a necessidade de pessoal, etc.
36 O **Professor Sérgio Leite** colocou então em votação a proposta de indicação dos nomes
37 para comporem a Comissão de Avaliação Institucional na Faculdade de Educação, a qual
38 foi aprovada com 3 abstenções. Nada mais havendo a tratar, eu, Raquel Pigatto Vale
39 Menezes, redigi e digitei a presente ata, que assino e submeto à apreciação dos senhores
40 conselheiros. Campinas, 25 de março de 2009.